

POLÍTICAS PÚBLICAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL – RS/BRASIL

PUBLIC POLICIES AND FOOD SAFETY EQUIPMENT IN THE MUNICIPALITY OF CAXIAS DO SUL – RS/BRAZIL

Recebido em 31.07.2024 Aprovado em 20.11.2024

Avaliado pelo sistema double blind review

DOI: <https://doi.org/10.32888/cge.v12i3.63903>

Larissa Veiga da Silva Cordovil Santos

larissa-santos02@uergs.edu.br

Inovação e Tecnologia para Alimentos em Bebidas/UERGS – Caxias do Sul/RS, Brasil
0009-0004-0376-832X

Flavia Muradas Bulhões

flavia-bulhoes@uergs.edu.br

Inovação e Tecnologia para Alimentos em Bebidas/UERGS – Encantado/RS, Brasil
0000-0002-3938-5759

Eleia Righi

eleia-righi@uergs.edu.br

Inovação e Tecnologia para Alimentos em Bebidas/ UERGS – Caxias do Sul/RS, Brasil
0000-0002-2766-8719;

Zenicléia Angelita Deggerone

zenicleia-deggerone@uergs.edu.br

Ambiente e Sustentabilidade -PPGAS/UERGS – Erechim/RS, Brasil
0000-0003-4286-4686

Resumo

A pesquisa teve por objetivo identificar as ações voltadas à segurança alimentar no município de Caxias do Sul, no estado do Rio Grande do Sul. Foi realizada revisão bibliográfica e pesquisa documental, com finalidade exploratório-descritiva. Os resultados identificaram diversos instrumentos utilizados no município, destacando-se o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, os Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional e a execução de políticas públicas federais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Concluiu-se que há desafios permanentes de articulação, inerentes à transversalidade do tema, exigindo esforços contínuos e participativos.

Palavras-chave: Fome. Insegurança Alimentar. Alimentos.

Abstract

The research aimed to identify actions aimed at food security in the municipality of Caxias do Sul, in the state of Rio Grande do Sul. A bibliographical review and documentary research were carried out, with an exploratory-descriptive purpose. The results identified various instruments used in the municipality, including the Municipal Council for Food and Nutritional Security, the Public Food and Nutritional Security Equipment and the implementation of federal public policies, such as the Food Acquisition Program (PAA) and the National School Feeding Program (PNAE). It was concluded that there are permanent articulation challenges, inherent to the cross-cutting nature of the issue, requiring continuous and participatory efforts.

Keywords: Hunger. Food Insecurity. Foods.

Introdução

A insegurança alimentar afeta a população de maneira desigual e está diretamente ligada a problemas de saúde como desnutrição, sobrepeso, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (Moraes, Machado & Magalhães, 2021). Neste trabalho, a ênfase será nas ações voltadas ao combate à insegurança alimentar relacionada à desnutrição. Na obra "Geografia da Fome", Josué de Castro demonstra a importância da segurança alimentar na vida humana, afirmando que "a fome é um problema tão velho quanto a própria vida" (Castro, 1984). A fome deve ser entendida dentro de um contexto social, econômico, histórico e político, e envolve principalmente a desigualdade de renda, que aumenta a probabilidade de insegurança alimentar, especialmente para grupos socialmente excluídos e marginalizados (Chiachiri, 2020; Guimarães e Baltha, 2023). Conforme dados do II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Rio Grande do Sul (Rede Penssan, 2022), cerca de 22,2% da população do estado apresentava insegurança alimentar leve, 11,3% moderada e 14,1% grave, totalizando 47,6% da população gaúcha, em algum grau de insegurança alimentar.

Para combater a fome e as demais formas de insegurança alimentar, foram debatidas e estabelecidas políticas públicas específicas. Rahal, Gentil e Magalhães (2020) destacam que a construção de políticas de segurança alimentar é um tema complexo porque envolve vários diferentes processos, necessidades e interesses, que passam pela forma de produzir, de acessar e de consumir o alimento. A história da Política Nacional de Segurança Alimentar no Brasil é marcada por uma série de iniciativas e políticas ao longo das últimas décadas, visando garantir o acesso à alimentação adequada para todos os brasileiros (Oliveira, 2020; Preiss, Schneider & Coelho-de-Souza, 2020). O processo de construção dessas políticas envolveu diferentes perspectivas e conflitos ao longo do tempo, que vão desde a formulação até a sua implementação. Maluf, Zimmermann e Jomalini (2021) abordam a evolução das políticas de SAN, destacando três conjuntos de questões que ocorreram nesse processo: a construção da SAN como problema público durante a redemocratização do país; a consolidação de uma agenda pública e suas repercussões institucionais decorrentes da proposta de conjugar a intersetorialidade das ações governamentais e a participação e controle social, incluindo diferentes conflitos e inflexões e; continuidades e descontinuidades que ocorreram nesse processo.

A construção de ações e de políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) passou por diferentes formas de adaptação ao cenário abrangente e interdisciplinar do Brasil. Rocha, Burlandy e Magalhães (2013) destacam a utilização dos espaços de negociação política para o estabelecimento de uma agenda comum, a formação de grupos de trabalhos entre os diversos programas, a identificação de programas convergentes e a criação de instâncias integradas de coordenação, avaliação e monitoramento.

Compreender a importância da implementação de políticas públicas para o cumprimento do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), é um desafio a ser construído de forma participativa e demanda um urgente debate interdisciplinar, complexo, interseccional e intercultural da alimentação (Oliveira, 2020). Para o funcionamento das políticas públicas aplicam-se os instrumentos que representam a materialização da ação governamental, que são compostos por técnicas, métodos e mecanismos, as quais revelam as opções governamentais para a implementação das políticas públicas (Koga, Palotti, Goellner & Couto, 2020). Nesse debate, há vários temas sobrepostos, uma vez que a segurança alimentar não se restringe ao combate à fome, há também a necessidade de cuidados diversos com a qualidade dos alimentos. Hungria (2024) destaca que é preciso permitir que a população tenha acesso a alimentos nutricionalmente saudáveis, sendo necessários também esforços educativos para a construção de conhecimento sobre alimentação saudável para a população, em especial para as novas gerações.

Assim, buscando contribuir neste amplo debate sobre SAN, este estudo teve por objetivo a identificação das ações voltadas à segurança alimentar que estão sendo implementadas no município de Caxias do Sul (RS), abordando a criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, a instalação de diferentes Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional e a execução de Políticas Públicas Nacionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Metodologia

A pesquisa é exploratória e descritiva e utiliza o método dedutivo, que parte do geral para o particular (Prodanov; Freitas, 2013). Esse método é também descrito por Gil (2008, p. 9) como aquele que “arte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica.”. Assim, foi organizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e posteriormente foi dado enfoque no município em estudo, com finalidade exploratório-descritiva.

O estudo iniciou com uma revisão bibliográfica, sobre os temas da insegurança alimentar e do Direito Humano à Alimentação Adequada e da construção de políticas públicas para atender essa demanda social. A revisão bibliográfica se caracteriza como aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. (Severino, 2013).

Além da revisão bibliográfica, foi utilizada a pesquisa documental como técnica de coleta de dados, buscando informações disponibilizadas nos sítios eletrônicos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Agricultura de Caxias do Sul e também coletando dados do Banco de Alimentos, incluindo a consulta ao relatório mensal dessa organização.

Apresentação e análise dos resultados

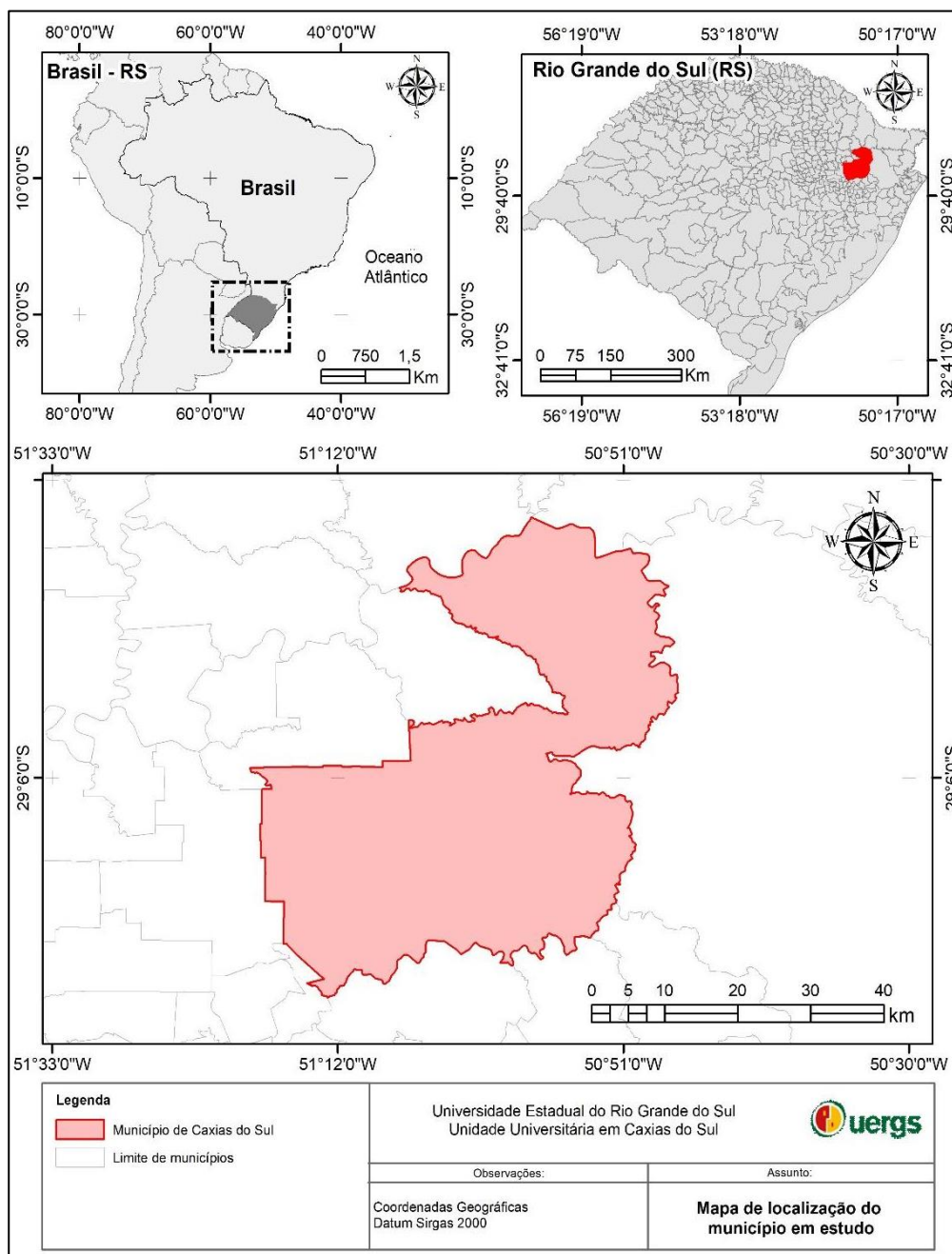
Conforme o Censo Demográfico (IBGE, 2022), Caxias do Sul (Figura 01), registrou uma população de 463.338 habitantes, representando um aumento de 6,3% em comparação ao censo de 2010. A cidade é a segunda mais populosa do estado do Rio Grande do Sul, sendo superada apenas por Porto Alegre, a capital. Essa população constitui 4,26% do total de habitantes do estado.

O município de Caxias do Sul é dinâmico e culturalmente diversificado, além de apresentar bons índices de desenvolvimento socioeconômico. Entretanto, muitas famílias encontram-se em situação de vulnerabilidade social. Dados do IBGE (2022), referentes ao trabalho e rendimento, informam que 22,9% da população possuía rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário-mínimo. Esse percentual é significativo e, por isso, se faz necessária a implementação de políticas públicas de segurança alimentar para promover o acesso universal a alimentos nutritivos e bem-estar de seus cidadãos

Dentre as medidas voltadas à segurança alimentar que estão sendo implementadas em Caxias do Sul, destacam-se a criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, a instalação de diferentes Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional e a execução de Políticas Públicas Nacionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Figura 01

Mapa de localização de Caxias do Sul (RS).



Fonte: Autores (2024)

O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) de Caxias do Sul foi criado em 2003, tendo sido reformulado em 2004 e em 2023. O Conselho é um importante órgão consultivo, formado por dois terços de representantes da sociedade civil e um terço de representantes governamentais, que propõem políticas, programas e ações voltadas à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (Caxias do Sul, 2023). O município se destaca por ter sido um dos primeiros a criarem um COMSEA, e também tendo sido um dos seis primeiros municípios do Rio Grande do Sul a aderir ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN-RS, 2018). Desde 2023, essa adesão é uma condição para acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Os Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (EPSAN) são definidos como “estruturas físicas e espaços destinados à prestação de serviços visando garantir a segurança alimentar e nutricional, incluindo a captação, produção, preparo, oferta, distribuição e comercialização de refeições e/ou gêneros alimentícios” (MDS, 2024).

A ampla oferta de EPSANs é importante garantia da segurança alimentar e nutricional. Cordeiro (2021) estudou o tema em Belo Horizonte (MG) e constatou que houve aumento no acesso a alimentos saudáveis relacionados à presença de Equipamentos de Segurança Alimentar, o que evidencia a sua importância e necessidade de implantação.

De acordo com a Diretoria de Segurança Alimentar e Nutricional, o município de Caxias do Sul desenvolve diversos programas e ações, incluindo Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar (EPSAN), dentre os quais se destacam o Banco de Alimentos, o Restaurante Popular, as Hortas Comunitárias e a Cozinha Experimental. As suas principais características estão descritas no Quadro 01.

Quadro 01

Descrição das Características dos Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (EPSAN).

Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Descrição
Restaurante Popular	São equipamentos públicos de SAN destinados a oferecer refeições saudáveis e balanceadas a preços acessíveis à população. Os restaurantes populares também se constituem enquanto espaços promotores de serviços sociais à comunidade.
Bancos de Alimentos	São iniciativas mobilizadoras de abastecimento de gêneros alimentícios que tem como objetivo a redução do desperdício de alimentos, o aproveitamento integral dos alimentos e a promoção de hábitos alimentares saudáveis. Os alimentos disponibilizados nos Bancos de Alimentos são organizados para distribuição gratuita, atendendo demandas dos restaurantes populares, cozinhas comunitárias e as entidades que prestam serviços assistenciais.
Hortas Comunitárias	São o conjunto de atividades praticadas no ambiente urbano da cidade e integradas ao sistema ecológico-econômico, com objetivo de melhorar a alimentação das pessoas, estimular a ocupação positiva de espaços, beneficiando o ambiente e o interesse público como um todo e favorecendo a relação da comunidade com o bairro e o seu entorno por meio do cultivo orgânico de alimentos e ervas medicinais em hortas, jardins, canteiros suspensos e outras possibilidades a depender da realidade local.
Cozinha Experimental	Proporciona capacitações e oficinas nas quais são trabalhados conceitos a respeito de técnicas e preparações culinárias, primando pela utilização integral, redução do desperdício e incentivo ao consumo de alimentos sazonais.

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Caxias do Sul (2024).

O município de Caxias do Sul possui duas hortas comunitárias: Horta Comunitária Colina do Sol e Horta Comunitária do bairro Belo Horizonte. O Programa Municipal de Agricultura Urbana foi sancionado em dezembro de 2021, e atualmente é coordenado pela Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA). Os participantes do programa são moradores dos bairros próximos, as famílias plantam para consumo próprio e podem comercializar o excedente (Caxias do Sul, 2022). Além das hortas comunitárias, há também hortas escolares, que são apoiadas pelos projetos Cultive Hortas (Caxias do Sul, 2023), Hortas Bio Didáticas (Caxias do Sul, 2022) e pelo projeto Horta Escolar Sustentável como Prática Educativa e Cidadania Participativa (Righi, Linhar, Fonseca & Drawanz, 2024).

O Banco de Alimentos desenvolve vários projetos em Caxias do Sul, entre suas ações permanentes estão o Recanto Solidário, o Sábado Solidário e o Prato Solidário. Também mantém a Cozinha Experimental dentro de suas instalações, que oferece aprendizado sobre Boas Práticas de Fabricação de Alimentos e cursos diversos, incluindo a formação de garçons.

Nascimento (2020), ressalta que os Bancos de Alimentos (BA) são importantes equipamentos públicos que atuam na promoção do direito humano à alimentação adequada e também na promoção de acessibilidade e disponibilidade a tal direito. Pois, com o tempo foram incorporadas novas funções ao BA, como a articulação com a agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), além de ações de educação alimentar.

A estrutura da Cozinha Experimental foi mobilizada para atendimento emergencial para desabrigados pela enchente que atingiu o município em final de abril e maio de 2024, incluindo a preparação de pães para abrigados das enchentes no Ginásio do SESI e a produção de marmitas para essa situação emergencial (Cozinha Experimental, 2024).

O Restaurante Popular produz e distribui 1.370 refeições diárias, sendo que 1.130 são produzidas com recursos municipais: 271 unidades para o Canyon, 246 unidades no Campos da Serra, 206 unidades no bairro Esplanada e 407 unidades no Reolon. Desde 2021, o Restaurante Popular funciona em parceria com Mão Amiga, através de Chamamento Público da Lei 13.019 localizado no bairro São Victor (Caxias do Sul, 2024).

Além dos projetos e ações desenvolvidas nos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, o município mantém uma iniciativa, chamada de Troca Solidária, a qual foi desenvolvida pela Companhia de Desenvolvimento, em parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Fundação da Assistência Social, que troca resíduos recicláveis, oriundos da coleta seletiva por alimentos (Quadro 02).

Quadro 02

Iniciativas Locais Voltadas à Segurança Alimentar, em Caxias do Sul (RS).

Iniciativas locais	Descrição
Recanto Solidário	O projeto é uma forma de combate ao desperdício de hortifrutigranjeiros. Esses produtos em excesso são doados às instituições sociais que fazem o recolhimento diário na Ceasa Serra. As entidades do Banco de Alimentos selecionam e direcionam os alimentos de acordo com suas necessidades.
Sábado Solidário	É uma iniciativa do Banco de Alimentos, na qual são arrecadados alimentos em 40 pontos em mercados parceiros da ação
Troca Solidária	A Troca Solidária foi implantada em Caxias do Sul em 2009, gerando parceria com a comunidade na coleta de resíduos seletivos que são trocados por alimentos. É realizada em 24 bairros, onde semanalmente as famílias podem trocar 4 quilos de resíduos seletivos por 1 quilo de alimento. O programa é executado em parceria com a FAS e a CODECA. Os alimentos são adquiridos pela SMAPA, exclusivamente da Agricultura Familiar.
Prato Solidário	Implantado em 2013, o projeto tem como objetivo reduzir o desperdício e recolher alimentos produzidos em cozinhas industriais e comerciais. O alimento é doado às entidades cadastradas no Banco de Alimentos a fim de proporcionar melhorias na nutrição e na qualidade de vida de pessoas em vulnerabilidade social. É realizado em parceria com a Fundação Caxias.

Fonte: Adaptado da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul (2024).

Mais recentemente, o município foi beneficiado com recursos do Programa de Incentivo à Inclusão e Promoção Social (Pró-Social), uma política pública estadual, através de projeto firmado entre a Associação Mão Amiga e o Estado do RS, que oferece recursos para 240 refeições diárias, fornecidas no Restaurante Popular. Esse mesmo programa financiou a reforma de um prédio público desativado para que fosse instalado o Recanto da Compaixão Frei Salvador, o qual irá acolher 125 idosos em situação de vulnerabilidade social.

A quantidade de alimentos distribuída por categoria de arrecadação, considerando os dados dos períodos de janeiro a maio de 2024 é apresentada no Quadro 3, onde: BA- Banco de Alimento, BRC- Banco de Refeições Coletivas; CI- Compra Institucional; CONAB- Companhia Nacional de Abastecimento; PAA- Programa de Aquisição de Alimentos e TS- Troca Solidária.

Quadro 03*Alimentos Distribuídos por Categoria de Arrecadação (janeiro a maio de 2024).*

Meses	BA	BRC	CI	CONAB	PAA	TS	Total (kg)
Janeiro	59.190,10	4.447,40	0,00	0,00	84,00	20.460,00	84.181,50
Fevereiro	35.572,75	6.498,58	0,00	0,00	4,00	19.888,00	61.963,33
Março	40.529,09	6.701,15	0,00	4.716,00	109,00	23.705,39	75.760,63
Abril	72.947,27	7.151,41	0,00	6.468,63	40,00	20.264,00	106.871,31
Maió	111.162,38	5.986,09	0,00	19.599,00	0,00	16.545,00	153.292,47
Total (kg)	319.401,59	30.784,63	0,00	30.783,63	237,00	100.862,39	482.069,24

Fonte: Banco de Alimentos (2024)

Analisando-se os dados apresentados no Quadro 03, evidencia-se a atuação do Banco de Alimentos, que funciona como o principal articulador dos programas de SAN locais, contribuindo com a maior parte dos alimentos distribuídos. Em maio de 2024, o Banco de Alimentos de Caxias do Sul atendeu 114 entidades cadastradas no município, através 11 diferentes ações e projetos, envolvendo 102 doadores. Também foram realizadas quatro visitas técnicas para verificar necessidade de alimentos, conferência de estoque e cadastramento de entidades. Observa-se ainda que o programa Troca Solidária atendeu 13 bairros nesse período (Banco de Alimentos, 2024).

Além dos diversos Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (EPSAN) descritos, o município executa outras políticas públicas de segurança alimentar, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar que é considerado como a principal política pública de segurança alimentar no Brasil.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. Para o alcance desses dois objetivos, o programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino. Outra contribuição do PAA é a formação de estoques públicos de alimentos produzidos por agricultores familiares. Através de suas ações, o programa busca a inclusão produtiva rural de famílias de baixa renda e também promover o abastecimento alimentar; fortalecer circuitos locais e regionais e redes de comercialização; valorizar a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica de alimentos; incentivar hábitos alimentares saudáveis e estimular o cooperativismo e o associativismo (MDS, 2024). Trabalhar com comunidades rurais e agricultores locais para desenvolver a produção de alimentos de forma sustentável e justa, é importante para garantir que as necessidades nutricionais da população sejam atendidas, sendo um elemento fundamental na promoção da soberania e segurança alimentar (Belik, 2008).

As aquisições do PAA em Caxias do Sul envolvem três modalidades: compra direta, compra institucional e compra com doação simultânea. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) formalizou, em 15/02/2024, dois projetos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), que foram apresentados pela Cooperativa de Agricultores e Agroindústrias Familiares de Caxias do Sul (CAAF) e aprovados pela estatal em 2023. As unidades receptoras foram a Secretaria de Assistência Social de Caxias do Sul, que direciona os produtos para o banco de alimentos do município, bem como para o restaurante popular; e a Associação Mão Amiga, onde são atendidas famílias e pessoas em vulnerabilidade social (Conab, 2024).

O apoio à agricultura familiar mantém um vínculo com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), uma vez que a Lei 11.947/2009 (Brasil, 2009) determinou, em seu artigo 14, a obrigatoriedade de 30% da alimentação escolar ser oriunda de produtos da agricultura familiar. Conforme dados do FNDE (2022), em 2022, a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul empregou 61,70% do valor recebido desse fundo em aquisições de

produtos da agricultura familiar, o que está acima do valor mínimo estabelecido legalmente, que é de 30%. A Prefeitura também optou por incluir alimentos orgânicos, como suco de uva, banana e doces de frutas.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) consiste no repasse de recursos financeiros federais para o atendimento de estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades da educação básica nas redes municipal, distrital, estadual e federal e nas entidades qualificadas como filantrópicas ou por elas mantidas, nas escolas confessionais mantidas por entidade sem fins lucrativos e nas escolas comunitárias conveniadas com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. O governo federal repassa, a estados, municípios e escolas federais, valores financeiros de caráter suplementar efetuados em parcelas mensais para a cobertura de 200 dias letivos, conforme o número de matriculados em cada rede de ensino. Para o cálculo do valor total a ser repassado, o FNDE multiplica o número de alunos matriculados nas escolas federais, estaduais, municipais e distritais, registrado no Censo Escolar (FNDE, 2024).

Conforme Delgado e Zimmermann (2022), o PNAE é considerado o segundo maior programa de alimentação escolar do mundo, beneficiando cerca de 40 milhões de estudantes. É também a política pública de segurança alimentar mais longa no Brasil, tendo sido criado em 1979, a partir de iniciativas anteriores, que remontam à década de 1950 (Ferreira, Alves & Mello, 2019; Medeiros, Dias & Grisa, 2021).

Em Caxias do Sul, o PNAE é executado pelo Setor de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal da Educação. Conforme informações da Prefeitura Municipal (Caxias do Sul, 2024b), são elaborados seis cardápios diferenciados, de acordo com a realidade das escolas e sazonalidade, o que atende aos objetivos propostos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Os cardápios são planejados semestralmente, sendo incluídas preparações novas, periodicamente, com teste de aceitabilidade, conforme prevê o FNDE (mínimo de 90% de aceitação do alimento). Os recursos atendem diferentes públicos estudantis, totalizando mais de 40.000 alunos atendidos, conforme pode ser observado no quadro 04.

Quadro 04

Repasse Financeiro do PNAE à Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, em 2023.

Ações		Nº de alunos	Valor pago (R\$)
PNAMN	Ensino Médio	344	33.436,80
PNAPN	Pré-Escola	5.508	836.249,40
PNACN	Creche	2.316	620.688,00
PNAFN	Ensino Fundamental	31.545	3.108.703,20
PNAEN	Educação de Jovens e Adultos (EJA)	188	15.077,60
PNAEE	AEE	902	119.966,00
Total		40.803	4.734.121,00

Fonte: FNDE (2023).

Observa-se que a o PNAE atende todas faixas etárias, uma vez que fornece alimentação escolar desde as creches, até estudantes jovens e adultos que frequentam o ensino médio ou o EJA.

Destaca-se que as ações voltadas à segurança alimentar e nutricional no município envolvem diferentes organizações, desde órgãos públicos municipais, como a Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria Municipal de Educação e a Fundação de Assistência Social, passando pelas diferentes organizações públicas e privadas que atuam no Banco de Alimentos e no Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, até as instituições federais que repassam recursos para o PAA e o PNAE. Esse resultado é condizente com as referências estudadas, que destacaram a necessidade da intersetorialidade das ações governamentais e da participação e controle social (Maluf, Zimmermann e Jomalinis, 2021) e a complexidade desta construção, que demanda diferentes áreas de conhecimento relacionadas com a alimentação, sendo um tema interdisciplinar e intercultural (Oliveira, 2020; Rocha, Burlandy e Magalhães, 2013).

Os resultados obtidos no município de Caxias do Sul (RS) identificam um esforço coletivo, complexo e interdisciplinar, envolvendo diversas organizações e atores sociais, que se reúnem e atuam de diferentes formas para combater a insegurança alimentar que atinge parte de sua população. Esse esforço envolve desde a etapa de produção de alimentos, através do PAA e também das hortas comunitárias e hortas escolares, até a oferta de refeições prontas no Restaurante Popular e na merenda escolar, passando também por iniciativas locais diferenciadas como o Prato Solidário e a Troca Solidária. Para que essas atividades sejam realizadas adequadamente é necessária articulação e organização entre diferentes formas de trabalho e diversas áreas de conhecimento, em um processo contínuo de mobilização contínua em defesa da segurança alimentar e nutricional para toda a população local.

Considerações finais

O estudo de políticas de segurança alimentar e nutricional é amplo, abordando desde o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), passando pela necessidade de políticas intersetoriais, até as ações efetivas para o combate à insegurança alimentar nas diferentes regiões e municípios. Neste estudo, identificou-se os Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional implantados no município de Caxias do Sul, incluindo o Banco de Alimentos, o Restaurante Popular, as Hortas Comunitárias e a Cozinha Experimental. Dentre eles, destacou-se a atuação do Banco de Alimentos, que é o principal executor das iniciativas locais de SAN. Além dos equipamentos, foram também brevemente descritas iniciativas locais, como o Recanto Solidário, Sábado Solidário, Troca Solidária e Prato Solidário. Identificou-se também a execução de políticas públicas federais, como o Programa de Aquisição de Alimentos, no combate à insegurança alimentar e no incentivo à agricultura familiar, bem como o fortalecimento da economia local, e o e o Programa Nacional de Alimentação Escolar, que representa um investimento significativo na oferta de alimentos para os estudantes.

Os resultados indicam que a população local é atendida através de diferentes formas no combate à insegurança alimentar, que vão desde políticas e atividades voltadas à produção e distribuição de alimentos, até a oferta de refeições no Restaurante Popular e fornecimento da merenda escolar. Esse conjunto de ações envolve recursos federais, estaduais e municipais, além das contribuições da comunidade e, para que elas fossem efetivadas, houve necessidade de articulação entre diversas organizações públicas e privadas que atuam no município, envolvendo também o atendimento aos regramentos específicos de diversas políticas públicas oriundas de diferentes níveis de governo, que se combinam para o combate à insegurança alimentar. Destacou-se também que o município de Caxias do Sul desenvolve trabalhos contínuos na área de segurança alimentar e nutricional pelo menos desde 2003, quando foi um dos primeiros municípios a criar o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e também a aderir ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Porém, embora existam vários equipamentos de segurança alimentar instituídos no município, além de iniciativas locais e diversas organizações envolvidas, o problema de insegurança alimentar persiste para parte da população, sendo necessário continuar a enfrentá-lo de forma articulada. Os desafios dessa articulação não são exclusivos do município de Caxias do Sul, eles são inerentes à transversalidade do tema em estudo, envolvendo diferentes organizações públicas e privadas. Além da complexa interação entre as diferentes instituições envolvidas, a segurança alimentar enfrenta dificuldades relacionadas à articulação entre a área econômica, de planejamento, de gestão e de orçamento em qualquer nível de governo, uma vez que é necessário o investimento constante para a continuidade e melhoria das ações de combate à insegurança alimentar no município. Neste contexto, destaca-se a responsabilidade dos governos na garantia de direitos, mas, considera-se também que medidas para erradicar a insegurança alimentar e proteger vidas, exigem um esforço conjunto e participativo, envolvendo diferentes atores sociais, para manter e ampliar as ações realizadas para garantir a segurança alimentar de toda população.

Referências

- Banco de Alimentos. (2024). *Relatório Mensal do Banco de Alimentos*: maio de 2024. Relatório. Caxias do Sul.
- Brasil. (2009). *Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11947.htm. Acesso em: 02 jul. 2024.
- CAISAN-RS. Câmara Intersecretarias de Segurança Alimentar e Nutricional do Rio Grande do Sul. (2018). *Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Rio Grande do Sul 2018-2019*. Passo Fundo: IFIBE. Disponível em <https://redesans.com.br/rede/wp-content/uploads/2020/01/plano-estadual-de-san-rio-grande-do-sul-2018-2019.pdf>. Acesso em 03 jul 2024
- Castro, J. de. (1984). *Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço*. 10. ed. Rio de Janeiro: Edições Antares. 361 p. Edição revista.
- Caxias do Sul. Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. (2022). *Diretoria de Segurança Alimentar e Nutricional*. Disponível em: <https://caxias.rs.gov.br/servicos/agricultura/diretoria-de-seguranca-alimentar-e-inclusao-social>. Acesso em: 02 jul. 2024.
- Caxias do Sul. Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. (2022b). *Projeto piloto de Hortas Bio Didáticas será implementado em escolas da Rede Municipal de Ensino (RME)*. Disponível em: <https://educacao.caxias.rs.gov.br/noticias/2022/08/projeto-piloto-de-hortas-bio-didaticas-sera-implementado-em-escolas-da-rede-municipal-de-ensino-rme>. Acesso em: 03 jul. 2024
- Caxias do Sul. Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. (2023). *Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional passa por reformulação*. Disponível em: <https://caxias.rs.gov.br/noticias/2023/07/conselho-municipal-de-seguranca-alimentar-e-nutricional-passa-por-reformulacao>. Acesso em: 02 jul. 2024.
- Caxias do Sul. Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. (2023). *Educação ambiental da SEMMA apresenta trabalhos do projeto Cultive Hortas*. Disponível em: <https://caxias.rs.gov.br/noticias/2023/11/educacao-ambiental-da-semma-apresenta-trabalhos-do-projeto-cultive-hortas>. Acesso em: 03 jul. 2024.
- Caxias do Sul. Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. (2023). *Perfil Socioeconômico, 2023*. Disponível em: [e5078ad2-be32-4cf5-a878-e2d7d08e093e.pdf](https://caxias.rs.gov.br/5078ad2-be32-4cf5-a878-e2d7d08e093e.pdf) (caxias.rs.gov.br). Acesso em: 02 jul. 2024.
- Caxias do Sul. Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. (2024b). *Alimentação escolar*. Disponível em: <https://caxias.rs.gov.br/servicos/educacao/programas/alimentacao-escolar>. Acesso em: 03 jul. 2024.
- Chiachiri, R. de O. (2020). *A geografia da fome: de Josué de Castro à discussão atual*. (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. Disponível em: https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/a394c25e-cd56-4ae7-b409-0770ad861421/2020_RafaedeOliveiraChiachiri_TGI.pdf. Acesso em: 02 jul. 2024.
- CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. (2024). *RIO GRANDE DO SUL - Alimentos produzidos pela agricultura familiar de Caxias do Sul serão adquiridos por meio do PAA*. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/5389-rio-grande-do-sul-alimentos-produzidos-pela-agricultura-familiar-de-caxias-do-sul-serao-adquiridos-por-meio-do-paa>. Acesso em 14/06/2024 Acesso em: 02 jul. 2024.
- Cordeiro, N. G. (2021). *Ambiente alimentar do consumidor no entorno dos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional de Belo Horizonte, Minas Gerais*. (Dissertação). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.
- Cozinha Experimental. (2024). *Relatório Mensal: Maio de 2024*. Relatório, Caxias do Sul.

- Delgado, N. G.; Zimmermann, S. A. (2022) *Políticas Públicas para Soberania e Segurança Alimentar no Brasil: Conquistas, Desmontes e Desafios para uma (Re)Construção*. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/FIOCRUZ/Fundação Oswaldo Cruz, 2022.
- Ferreira, H. G. R.; Alves, R. G.; Mello, S. C R P. (2019) O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): Alimentação e aprendizagem. *Revista da SJRJ*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 44, p. 90-113.
- FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. (2024). *Repasses financeiros por entidade executora*. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/consultas/repasses-financeiros-por-entidade-executora>. Acesso em: 02 jul. 2024.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- Guimarães, V. M. B; Baltha, F. R. C. (2023). Políticas públicas e normas jurídicas aplicáveis ao direito à alimentação agroecológica na cidade de Dourados/MS. *DESAFIOS - Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal Do Tocantins*, 10(1). <https://doi.org/10.20873/uftv1n123-12765>
- Hungria, M. (2024). *Segurança alimentar e nutricional: o papel da ciência brasileira no combate à fome*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. (2022). *Cidades*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/caxias-do-sul/panorama>. Acesso em: 03 jul. 2024.
- Koga, N. M.; Palotti, P. L. de M; Goellner, I. A; Couto, B. G. (2020). *Instrumentos de políticas públicas para o enfrentamento do vírus da covid-19: uma análise dos normativos produzidos pelo executivo federal*. Nota Técnica n. 31. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).
- Maluf, R. S.; Zimmermann, S. A.; Jomalinis, E. (2021). Emergência e evolução da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil (2003-2015). *Estudos Sociedade e Agricultura*, v. 29, n. 3, p. 517-544.
- MDS. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. (2024). *Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)*. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/inclusao-productiva-rural/paa>. Acesso em: 02 jul. 2024.
- MDS. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. (2024). *Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional*. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/equipamentos-de-seguranca-alimentar-e-nutricional>. Acesso em: 03 jul. 2024.
- Medeiros, M; Dias, I. A.; Grisa, C. (2021) Alimentação escolar na América Latina: desafios contemporâneos. *Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento. RAF*. v. 15, nº 01, p. 10-14.
- Moraes, V. D. de; Machado, C. V.; Magalhães, R. (2021). O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: dinâmica de atuação e agenda (2006-2016). *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 6175-6187. <https://doi.org/10.1590/1413-812320212612.33262020>
- Nascimento, R. (2020). Banco de alimentos como promotor de segurança alimentar e nutricional no município de Foz do Iguaçu. *Revista Competitividade e Sustentabilidade*, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 306–320. DOI: 10.48075/comsus.v7i2.20941. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/comsus/article/view/20941>. Acesso em: 5 jul. 2024.
- Oliveira, A. R. (2020). Comida e aspectos simbólicos na perspectiva de políticas públicas para o cumprimento do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável. *Segurança Alimentar e Nutricional*, v. 27, p. e020025-e020025.
- Preiss, P. V.; Schneider, S.; Coelho-de-Souza, G. (2020). *A contribuição brasileira à segurança alimentar e nutricional sustentável*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

- Prodanov, C. C.; Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. Novo Hamburgo: Feevale, 2. ed.. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2024.
- Rahal, L. S; Gentil, P. C.; Magalhães, E. S. (2020). *A política de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil. Contribuição brasileira à segurança alimentar e nutricional sustentável*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, p. 17-26.
- Rede Penssan. (2024). *II VIGISAN: Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil*. Disponível em <https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/09/OLHEEstados-Diagramac%CC%A7a%CC%83o-V4-R01-1-14-09-2022.pdf>. Acesso em 22 jul 2024.
- Righi, E.; Linhar, W.; Fonseca, F. L.; Drawanz, B. B. (2024). Os caminhos para uma Educação Ambiental com hortas escolares: um estudo de caso em Caxias do Sul (RS). *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v. 19, n. 3, p. 25-43.
- Rocha, C; Burlandy, L; Magalhães, R. (2013). *Segurança Alimentar Nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.
- Severino, A. J. (2013). *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Ed. Cortez. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf. Acesso em: 03 jul. 2024.